

ASSIGNATURA

Pagamento adiantado	
CONTINENTE	
Anno	2\$400
Semestre	1\$200
ILHAS E ULTRAMAR	
Anno	4\$000
BRAZIL	
Anno (moeda forte) ...	6\$000
Numero avizos	40

O PROGRESSISTA

ORGÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICAÇÕES

Pagamento adiantado	
Communicados, por linha.	40
Anuncios, idem.	40
Repetições, idem.	20
Acresce ao preço do annuncio a importancia do sello que é de 10 reis por cada publicação.	
O preço dos annuncios permanentes é regulado por tabella especial.	

Redacção
Rua de S. João n.º 17—2.º andar

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Administração
Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Nec semper...

Ha tempos noticiaram as gazetas com um laconismo cortante como as aragens hiemaes, que para Lisboa tinha partido o snr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel.

Esta noticia, não foi embellezada, ao menos euphonicamente, com uma prosa espaventosa como a que muitas vezes foi dedicada, em suaves coplas, ao dito conselheiro, mas sim em phrase singellissima, n'uma quasi noticia funebre consagrada ao passamento d'uma pessoa sem importancia!

Não admira!

Nos ares estrondeavam ainda os echos da monumental derrota que o elcicoeiro-mór do norte levou na campanha de 6 de Novembro do anno passado e uma despedida solemne seria o rir do incredulo junto ao leito d'um moribundo.

Não convinham d'esta vez manifestações, por isso que nenhum titulo as justificava; e se n'este logar registamos este facto esdruxo é para mostrarmos que Braga não lhe pagou com ingratidão, mas ao contrario, soube cumprir o seu dever.

E cumpriu-o.

Foi tardia a licção, mas como foi singular, deverá produzir um optimo effeito na grei regeneradora que assiste desesperada ao derruir das suas vaidades balofas.

Era preciso sacudir com desprezo a tutela que os snrs. pimenteis queriam exercer despoticamente n'este districto, sem merecimentos nem qualidades que lhes dessem ascendentes para se elevarem.

E Braga comprehendeu tal necessidade e mostrou a antipathia que nutre contra aquelles que acolheu benignamente, emquanto lhes não conheceu as habilidades.

Esta cidade não foi ingrata (como se diz) dando um devido correctivo a quem se tem opposto aos seus legitimos melhoramentos; soube sómente cumprir como lhe compete o seu dever.

Nada mais.

Está na mente de todos, porque é dos nossos dias o modo como muitos regeneradores, com o seu chefe á frente, procederam, para impedirem a realização d'um melhoramento importantissimo reclamado entusiasticamente para esta cidade. E conseguiram levar a cabo o seu nefasto plano delineado em obediencia á febre da ambição que lhes requemava as entranhas!!

E' porque o plano, grandioso na verdade, tinha partido dos nossos amigos, e por isso sacrificem-se todos os interesses locais á vaidade pimentelica.

Soffram-lhes as consequencias.

Brevemente voltaremos a este assumpto que revestiremos dos commentarios, devidos!

Depois da derrota, partiu para Lisboa entregando a caranguejola ao mano que se desempenha das suas funcções com a mestria e competencia que lhe é peculiar e que todos reconhecem.

Estava devoluto, pela ausencia do snr. conselheiro, o logar d'honra na penitenciaria e um empregado que se presa e que necessita ser modelo de burocratas, não convinha que andasse por mais tempo arredado do exercicio das suas attribuições.

Já havia muito que tinha deixado negocios d'aquella casa, ... eram horas, partiu.

Não o esperavam saudações nem parabens, porque a estrella não lhe sorriu feiticiera; mas lá estava o logarzinho reclamando a sua presenca com muita saudade.

Na ausencia de sua Ex.ª cá vamos lentamente mostrando como

era stulta a importancia com que se empavonaram os regeneradores á sombra da sua protecção, e continuaremos derruindo e desmoronando as prosapias dos pimenteis. E' a nossa missão, que cumpriremos conforme as nossas forças.

Coherencia

Uma demonstração clara da seriedade e coherencia do snr. presidente do conselho.

Por decreto de 29 de dezembro creou o monopolio da publicação de todos os annuncios officiaes em um só periodico da capital de cada districto, e no seu *Commentario aoCodigo doProcesso Civil*, vol. 1.º, pag. 288, expõe a seguinte liberal doutrina:

Estes annuncios nos periodicos são a melhor garantia de aviso na citação edital, porque a imprensa é hoje o primeiro vehiculo de publicação.

Em França, foi muito disputado se a escolha do jornal, onde os annuncios haviam de ser publicados, devia pertencer á auctoridade judicial, ou a qualquer outra auctoridade official, para evitar que a parte escolhesse jornal de pouca leitura.

A providencia do nosso codigo, porém, é extremamente liberal, escolhendo para o annuncio só a folha official, que é periodico do estado, deixando ao pleno arbitrio da parte a escolha d'outro jornal.

Desarcado

O «Regenerador» não tem de que queixar-se. E' injusto quando aprecia os outros. E' imprudente na avaliação de factos que, ou não conhece ou mui intencionalmente desvirtua. E depois queixa-se de que os outros o não deixam socegado na triste tarefa de tudo desacreditar, com a manhosa intenção de se inculcar de serviços que nunca prestou, e de merecimentos que ninguem lhe conhece. Tenha paciencia.

D'aqui nunca levantamos questões irritantes. O que temos feito, e o que jámais deixaremos de fazer, é desalfrentar-nos dos injustos e immerecidos insultos, que nos têm dirigido. Mudem de ru-

mo, e de procedimento, e, discutam em campo aberto, lealmente, com a coragem que dá a convicção, e com a prudencia que a boa camaradagem impõe, e que é inseparavel de quem se presa de ser mesmo medianamente educado, e habituado ao convivio honesto da sociedade. Depois não terão desgostos que sentir, nem represalias que lamentar.

Mas, pelo caminho que escolheram, hão de fatalmente cahir no barranco, d'onde lhes será difficil levantarem-se sem graves contusões, que lhes trarão desgostos e dissabores grandes.

E, o que é tanto mais extraordinario e indesculpavel, é que não conheçam que o seu procedimento brusco e indelicado, se lhes tem alheado adhesões e sympathias, denota tambem desequilibrio de senso commum, e rebaixamento de costumes.

Componham-se, para poderem apresentar-se. Moderem a phrase, o geito e o modo, para serem recebidos deante de gente sensata, e, depois discutam, se ainda podem e dispõem de coragem.

Antes d'isso não, porque lhes falta auctoridade para censurar.

O «Regenerador» provoca, insulta, rebaixa, fere e atração, com um desarcamento que revolta, e queixa-se de que se lhe applique o correctivo merecido? Não tem razão.

Desengane-se. Não ha ameaças que adulterem os factos. Não ha sophismas que vençam a verdade. Não ha expedientes que desvairem a opinião, quando fortemente firmada em successos que se não podem occultar, por mais habilidade de que se disponha.

O «Regenerador» não representa um partido. E' o pregão de ambiciosos intentos, e, para satisfazel-os, não escolhe armas; não poupa reputações; não difficulta meios.

Para elle ha um unico fim—esmagar tudo com o carro triumphal dos *senhores pimenteis!*

Isto aqui é morgadio seu? Pois ha de apresentar os *titulos* para sabermos se são legitimos.

Visita real

Se se realizar a projectada viagem do rei de Italia a Londres, tocará o navio que o conduzir em Lisboa, onde se demorará alguns dias, visitando sua irmã a rainha viuva e seus sobrinhos.

11 de Janeiro

Completaram-se ante-hontem tres annos, depois que a odiosa Inglaterra, essa ilha ascorosa de que Heine disse que o nojo do vomital-a impedia o oceano de engolil-a, consummou para commosco um acto de violencia atrocmente revoltante, e supremamente infame.

E' que para essa nação ambiciosa que se acobarda com os fortes e se mostra arrogante com os fracos, não existe a força do direito, mas o direito da força: aos mais solidos argumentos oppõe ella o argumento dos seus canhões, e a voz da justiça abafa-a com o troar da artilheria!

A Inglaterra abusou da nossa illimitada confiança, explorando-nos torpemente, abusou da nossa pequenez, impondo-se-nos traiçoeiramente, ameaçando-nos com os seus couraçados e com os seus canhões.

E esta data, que representa uma afronta, jámais nos deve esquecer, para que, lembrando-a, concentremos todas as nossas forças em pró da Patria; aviventemos o patriotismo amortecido; revigoremos este organismo depauperado; e nos emancipemos, repellindo energicamente tutelas ignominiosas.

FOLHETIM

A' GUERRA

Poema Heroico

por THOMÉ THOMAZ

(Conclusão do n.º 12)

V

Depois de breve intervalo, Logo no campo appar'ceu Bello guerreiro montado No gentil corcel d'Anteu.

De nobre e distincto aspecto Infunde tal sympathia Que se vê pelo seu todo Ser de antiga fidalguia.

E' Dom João, o Letrado, Homem de fallas e leis, Cavalleiro enamorado, Como vos todos sabeis.

Dirigindo aos assistentes A mais fina cortezia, Principiou a fallar Com summa galanteria.

—Senhores, eu venho de longe, Chego de Famicão: Aqui me trouxe o dever Da minha dedicação.

Quereis a lucta e a guerra? A' guerra tambem eu vou. Quereis desforço e vingança? Comvosco tambem estou.

Já consultei o Digesto, O Telles, o Paiva e Pona O afamado Seabra, Dias Ferreira e Barjona.

Todos elles são conformes; E Pégas, na Ordenação, Prescreve que para a lucta Deve haver muita união.

União sim, união, Repito aqui muitas vezes; Sejamos todos unidos Como os irmãos siamezes.

E ao nosso Chefe e Senhor, Astro de luz e esperanza, Um voto de ardente amor E de plena confiança.—

Disse, e picando o ginele Que o duro freio mordeu, Lá foi para Villa Verde No gentil corcel d'Anteu.

E mal este cavalleiro Tinha partido a galope, Entra logo outro guerreiro Cavalgando a largo trote.

Traz armas de fina tempera, Aliadas e cortantes Que infundem susto e temor A todos os circumstantes.

De poucos é conhecido, Mas elle dirá quem é. —Bóas tardes, meus senhores— Silencio, eia de pé!

—Dom Contador eu me chamo, De Villa Nova oriundo; Na gente da *Nora Guarda* Eu vou dar golpe profundo.

Vim de reforço e appoio Em favor do meu partido Que encontro tão delinhado, Que vejo tao dividido.

E para dar novos brios A' desalentada gente Nunca é demais um soldado, Nunca é demais um valente.

Para vos dar a victoria, Eu já tenho certo plano De tricas e rabulices Que aprendi c'o Adriano.

E juro, e aqui affirmo, Sem ironia ou remoque, Que é mil vezes mais seguro Que a lymphá do dr. Koch.

Troaram então as palmas, Toda a gente pediu *bis*. . . Até um *bravo* se ouviu Do candidato infeliz.

Retirou-se o cavalleiro, E logo o Chefe se erguen, Impondo novo silencio, Disse:—Agora fallo eu.

Gostei de vêr bem provada Tal coragem e valor: Cada um de vos e um bravo E valente luctador.

Eu parto; mas, por deixar-vos, Nenhum de vos esmoreça. E gritando:—A' guerra! á guerra! Poz o chapéu na cabeça.

VI

E' noite, vae alta a lua. . . Já meia noite, sou; E dos bravos cavalleiros Nem um no campo ficou.

Apenas de uma janella Da rua de São João Se ouvia a voz de um poeta Cantando o triste *mulhão*.

—Ai que saudades eu tenho Da minha gentil Lisboa!— E o ecco ao longe dizia: —Pois sim, fizestel-a boa!

—Oh minha casa Havaneza, Alegre *Café Suisso!*— E ao longe repete o ecco: —Pois sim, espera por isso.

E sentindo que a saudade O seu brando peito inflamava, Metten no sacco a viola. . . E foi metter-se na cama!

FIN.

O que elles são

Todas as vezes que a sorte lhes não sorri, vêem elles á imprensa, e ali, onde devêra triumphar a verdade, apresentam-se tão incorrectos e de tal modo ousados, que, se não inspirassem commiserção por conhecidos mentecaptos, applicar-lhes-iamos um revulsivo para escurtarem por uma vez a sua bilis contra nós e contra todos.

Não ha calão que os do *Regenerador* desconheçam, nem coração menos generoso do que o dos *taes doutores*.

E' bem certo o aphorismo: «Quem não pôde, trapaceia».

Elles, quando não têm que referir em desabono de quem quer que seja, inventam e cospem depois ás faces de caracteres impolutos toda a sorte de improperios e diatribes.

Que lucrarão com semelhante proceder os sérios e os correctos?

Mentir, mentir, porque alguma coisa liea.

Quando de cá levantamos o véu das suas aventuras, que julgavam occultas e ignoradas, surgem em tom jeremiaco, não pedindo, porque desconhecem tal verbo, mas exigindo por meio de improperios desembastados contra nós — que sejamos generosos — que os não amarremos ao pelourinho da irrisão!

De cá, apreciam-se factos e não individualidades.

De lá, bem ao contrario, discutem-se pessoas, e para rebair cidadãos prestimosos, urde-se a intriga e a calumnia, seus únicos predicados.

Se, por exemplo, descrevemos os feitos politicos de qualquer de lá surge-nos pretendendo morder a reputação de quem lhes é infinitamente superior em intelligencia, civismo e honradez.

Perecebem?

Está muito adiantada a impressão do segundo volume da «Historia da Universidade de Coimbra» pelo sr. dr. Theophilo Braga.

A obra constará de tres volumes, sendo o ultimo formado unicamente de documentos.

FOLHETIM

AZEVEDO COUTINHO

UM SEGREDO DE FAMILIA

A D. BERNARDA RIBEIRO

Distincta escriptora, contista primorosa

Gloria, sua verdadeira mãe, casara, um anno depois de a dar á luz, com um fidalgo de uma povoação que demora a tres leguas de distancia. A sua falta ficou occulta sob o véu do mysterio, e o seu casamento veio resguardar-lhe a honra.

D'este enlace houve apenas um filho, que recebeu na pia baptismal o nome de Armando.

Volvidos annos, quando Julieta, possuidora de todas as graças de que a natureza a dotara, entrava na aurora risonha da existencia, vendo sorrir-lhe as suas vinte e duas primaveras floridas, Armando, de vinte annos de idade, impressionado da sua gentileza, captivo dos encantos da sua supposta prima, deixou germinar em seu coração um affecto que, em breve, se tornou n'um intenso amor, n'uma violenta paixão.

E como se um effluvio magnetico se transmittisse nos olhares apaixonados de Armando, o coração de Julieta, sob essa pressão magnetica, despertou em vibrações d'amor.

As rosas da chimera, desabrochan-

E' engano!

O sr. José Luciano de Castro confia plenamente nos seus amigos.

O que nos consta, é que o sr. Jeronymo Pimentel, que entrou na politica pela mão do fallecido estadista — duque de Avila — a quem atraçou logo que pôde, para ser reformista — penicheiro — saldanhista — fontista — lopaceo contra aquelle, e etc., ameaça o mar e o mundo, se o sr. José Dias se não deixar empalmar. Arraza-se Troia. E ameaça o mar e o mundo!

O enviado veio, pois, para evilar que em Braga se não proclamasse a politica de Andorra!

Falleceu ultimamente em Nertolta, na idade de 99 annos, um velho chamado Emmael Garminarn, italiano, que serviu no exercito de Napoleão I e tomara parte na retirada de Moscow.

Conservou sempre a melhor memoria e todas as faculdades intellectuacs.

Economia e moralidade!

Em nome da decencia, pedimos ao *Regenerador* que não desvirtue aquellas palavras.

Economia e moralidade!!

Ora adeus! Por economia e moralidade devia o *Regenerador* ser expropriado.

Oh! senhores! Fazem-nos o favor de dizer quem são, para vér se já figuram no *Flor Sanctorum*, ou então para se lhes preparar o processo para a canonisação?

Vá, não se demore, que o publico tem direitos adquiridos, e não quer perder a festança.

Sempre imbecis e rufões!

O sr. marquez de Franco deu generosamente, o donativo de reis 3000000 para auxiliar os trabalhos da missão portugueza em Angola.

FERIAS E MISERIAS

O «Regenerador» — um semsaborão, um esquecido.

Tretas e Letras? ora essa!

O sr. dr. Chaves não disse que a eleição era para o triennio; o que elle disse, foi que esperava que os cavalleiros, que ficaram da direita, o acom-

do as suas corolas nacaradas nos espiritos impressionaveis d'aquelles dois entes, vieram perfumar-lhes a rosea juventude, que lhes esboçava, n'um doce infiltramento de luz, os seus mais graciosos sorrisos.

E quando no horizonte, recortado de montanhas, o sol deixava a cauda luminosa dos seus raios a esmaltar auriferamente o espaço, Armando e Julieta, revoando-lhes na mente enflorada e bando das illusões douradas, passeavam, embriagados d'amor, ao longo d'uma avenida de lilizes, recebendo no sopro da brisa o perfume dos lilazes, enquanto pelas sebes, afestoadas de madresilvas odoríferas, os rouxinoes e as toutinegras entoavam os seus des-cantantes, e as borboletas procuravam ainda para as suas azas iriadas a luz que o crepusculo ia lentamente abscorvendo.

Feita mutuamente a confissão do seu mntuo amor, Armando e Julieta teriam um futuro risonho, esmaltado de venturas se no livro do Destino não lhes estivesse traçado outro itinerario hem diferente. E' que a ligação de parentesco, por elles ignorada, afastava-os de outro affecto que não fosse o amor fraterno.

E elles que — alando-se aos mundos da chimera — se amavam, doidamente, como os noivos mais felizes, para quem abrem as suas nevadas petalas odoríferas as pequeninas flores de lantaneira!

panhariam em todo o trennio. Não ouviram?

Foi isso, e sem gaguejar. Uns patascos.

E o cantador do Thomaz Thomé? Ai! que prenda! Venha cá, seu poeta da codêa. Se você fizesse cousa de geito, vá, mas assim, cebo. Faça ouvir umas cantigninhas, com graça. Ouça cá:

A commenda do hospital, dlim-dlim, dlim-dlim, dlim... dom-dom, o vender p'ra lá zurrapa, era negocio bem bom.

Lá se foi, ó thia Rita, a commenda do hospital; a zurrapa, santo Deus, aos pobres fazia mal.

A commenda do hospital, dlim-dlim, dlim-dlim, dlim... dom-dom, O' thia Rita, pimpona, dos pobres deixa a razão.

Ora diga, seu alma de cantaro, isto, cantadinho á guitarra, repenicada e gemidinha, não tinha muito mais graça? Pois isso tinha! Então... outro officio, seu poeta de uma figa!

Mas ha mais commendas para cantar, que é mesmo de arregalar os olhos, e que se prestam muito a rima.

Bragança rima com — paça. Villa Real, com — faz muito mal. E se quizermos ir á Veiga, que rima com... podemos ir por Evora até Lisboa, que também, se não é má, é boa.

«Era mancebo grande, negro e feio, «Trombeta de seu pae, e seu correio,

«Comecei a sentir do fado imigo «Por meus atrevidos, o castigo.

São verdades, são, mas os homens das letras não comprehendem. Adeusinho! que anda a lua a pé, e está o sol a dormir. E tenham coragem, pois

«Os Pereiras também arrenegados Morrem, arrenegando o céu, e os fados»

Portugal e Inglaterra

Um telegramma de Pariz informa que o nosso governo se mostra disposto a reatar as relações amigaveis com o governo inglez, para a celebração d'um tratado de commercio.

Terá descido tanto o nosso brio para que pratiquemos uma tal indignidade?

Acima de todas as conveniencias está o decôro do paiz.

E demais, nós não temos a esperar da Inglaterra senão a continuação da sua torpe exploração sobre nós.

De nada valerão as lições do passado?

A sorte havia de separá-os.

Conhecida da familia a affeição que lhes brotára nos seus corações juvenis, foi traçado o plano de os afastar um do outro; mas era preciso ao mesmo tempo occultar ao marido de Gloria aquelle segredo de familia.

Armando, que então cursava a Universidade de Coimbra, foi, durante as ferias, retirado por vezes da terra natal, indo em companhia de seu thio Alvaro de Albuquerque, para Lisboa, para as praias, onde seu thio, propositadamente, lhe proporcionava todas as distrações possiveis.

Mas nos corações de Armando e Julieta não tinha estriado esse sentimento que os attrahia; antes a ausencia o vigorisava mais.

Terminada a sua formatura em direito, Armando recolheu-se aos lares paternos, com a esperança a sorrir-lhe aos seus chimericos projectos.

Mas lá estava a sorte descarravel a a sorrir-se, cynicamente, das suas phantasias de rapaz, a ensombrar-lhe sempre o horizonte do futuro.

Alvaro Albuquerque, pondo sempre em execução o plano combinado de afastar de sua filha o pobre rapaz, valeu-se das suas relações politicas e conseguiu lançar Armando na carreira da magistratura, obtendo-lhe um despacho para uma comarca das nossas possessões da India.

A PEDIDO

Aos noivos

(D. Rosa Freire de Barros e Elias dos Santos)

Dias felizes, vinde em vendavaes Formar de luz grinaldas e festões, P'ra c'roar em doiradas sagrações Duas vidas ethereas divinaes.

Almas candidas, puras, virginaes Recebei dos dois suas orações Que confundem n'um só seus corações. Em fremitos d'amor, angelicaes.

E vós, ó dóres tetricas, medonhas, Fugi d'atormentar almas risonhas, Não peturbeis seus lucidos alvôres.

Cobre, ó felicidade, com teu manto Os dois noivos, um par alegre e santo, E seja eterna a paz em seus amôres.

2-1-92.

Arievilo.

Diz-se que vão ser vendidos os edificios dos conventos extinctos que foram cedidos provisoriamente a corporações religiosas.

Jantar

Os empregados da commissão districtal, como prova de sympathia e consideração, offereceram, na passada segunda-feira, um opiparo jantar ao nosso distincto amigo sr. commendador José Ferreira de Magalhães, que, durante seis annos, exerceu com muita dignidade, o logar de presidente da dita commissão

Congratulamo-nos com esta manifestação de sympathia, de que é bem digno o sr. Ferreira de Magalhães.

Uma graça de mau gosto

Ha dias, no Porto, correu um boato aterrador, espalhado, certamente, por algum engraçado de mau gosto. Nada menos que ter-se precipitado, da ponte de D. Maria Pia, um comboio vindo d'Ovar, com 2000 operarios.

Calcule-se o effeito do boato. De Esmoriz, Espinho e outras localidades affluiram ao local mais de cinco mil pessoas em grande afflicção, para se certificarem de que o rebate era falso.

Sessão da camara

A Camara Municipal reúne hoje em sessão extraordinaria com o fim de nomear os informadores das congruas.

Um raio que lhes caisse ao pé não produziria nos infelizes enamorados tão completo assombro como esta nova produziu: ficaram como que fulminados.

As roseas esperanças que lhes afflovavam na mente tinham a envolvê-las um denso véu de tristeza.

Armando quiz reagir, rejeitando o despacho com que fôra contemplado, mas a familia mostrou-se contraria a esse passo, e o pobre rapaz teve de conformar-se com mais aquella vez da sorte; e lá partiu, com o coração dilacerado pela saudade, levando impressa na mente a imagem querida da sua adorada Julieta, e nos ouvidos as ultimas palavras da sua amada n'esse saudosissimo adeus de despedida.

Gloria, sua mãe, para quem aquella separação era um sacrificio crudelissimo, porque era extremosa por Armando, chamou-o, na proximidade da partida, e entregando-lhe uma carta volumosa, lacrada e com o endereço para elle, disse-lhe:

— Armando, guarda esta carta cuidadosamente, e não a abras sem que estejas longe de Portugal. Exijo-te isto, sob juramento. Juras-me cumprir-o?

— Embora o extraordinario do caso me aguce sobremodo a curiosidade, não posso negar-me a executar as suas ordens. Juro-lhe, pois, pelo que ha de mais sagrado, que cumprirei o que me ordena.

Anniversario honros

Não devem passar sem registos os anniversarios que constituem um diploma nobilitante.

E assim, faltariamos a um anniversario da sua vida publico, que, como empregado dignissimo o nosso estimavel amigo sr. Joaquim Albano Côrte Real, muito intelligente e zeloso inspector fazenda d'este districto, completou no ultimo sabbado.

Trinta e oito annos de a serviço, que lhe têm merecido justos louvores, definem sobremodo o caracter nobilissimo funcionario, que é altamente considerado, e que gosa de generosas sympathias.

Completando mais um anno sua carreira publica, recebeu n'estal motivo, o nosso presado amigo, sr. Corte Real, as nossas ceras felicitações.

Partido catholico

Na passada terça-feira, realizou-se em Amares uma reunião para resolver a creação d'um centro partido catholico, n'aquella localidade.

Foi nomeada uma commissão para proceder ao trabalho preparatorio, ficando presidente o sr. preste d'aquelle concelho.

Presidiu á reunião o sr. Domingos Moreira Guimarães digno conego da Sé Primaz e cipeste d'este concelho.

Commercio de vinho

A exportação de vinhos em Portugal augmentou consideravelmente durante o anno findo, não só para Austria, Allemanha e America Sul, como para França.

O aperfeiçoamento no fabrico de vinhos, a facilidade de transporte e outras causas, têm contribuido para a procura dos vinhos portuguezes.

Portugal ha de soffrer inquantavelmente com a preferencia da aos vinhos italianos; e, para o nosso commercio vinicola estacione é indispensavel que feijçamos a nossa vinicultura que o nosso governo obtinha tratados de commercio um de pautal que facilite a introdução dos nossos vinhos nos mercados estrangeiros.

Estão interrompidas as comunicações telegraphicas entre Cambique e Lourenço Marques.

Tempos depois, quando se espalharam as primeiras noticias de Armando, chegou uma carta, marcada de Goa, endereço, em letra desconhecida, a Gloria.

Era forçosamente, mensagem mais novas.

Aberta precipitadamente pelo finatario, viu-se que era do sr. Armando de Castro Mendonça, passageiro a bordo do Britannia, da carreira das Indias, suicidara, durante a viagem, ao se ao mar, sem ser presenciado, em cumprimento das suas ultimas tades, expressas n'uma carta que deixou, lhe dava aquella noticia.

Gloria soltou um grito estrepante e desamparadamente no chão do forão a levantar-a, encontrando o cadaver! Uma congestão fulminante.

E' que ao choque profundo recebeu juntava-se o remorso dado causa á morte de seu filho.

Porque a carta que lhe chegou na hora da partida, continha a solução do mysterio que envolvia a morte de Julieta; e Armando o impossivel a separar o da vida, por termo á existencia, no oceano sepultura.

General Moreira

Foi nomeado commandante da 3.^a divisão militar, em substituição do sr. general Guilherme Quintino Lopes de Macedo, o sr. general Henrique Moreira, commandante das guardas municipais. Esta nomeação subita e inesperada dá motivo para reflectir.

Jubileu episcopal

No dia 8 do corrente S. Santidade Leão XIII abriu as festas do seu jubileu episcopal, recebendo mais de quinhentas creanças, a quem distribuiu medalhas. As creanças, que foram acompanhadas dos paes, cantaram hymnos a S. Santidade.

Festividades

Festeja-se no proximo domingo na sua capella dos claustros da Sé a imagem de Santo Amaro, com missa cantada a instrumental e de tarde sermão pelo digno capellão do regimento o sr. Conego Bento Barroso.

—Realisar-se-ha este anno com toda a pompa e luzimento, a festa de N. Senhora das Dôres, nos Congregados.

Será orador, segundo dizem, o sr. dr. Constantino Ferreira d'Almeida.

Pintor

Merece ser examinada detidamente a taboleta da pharmacia e drogaria Pipa & Irmão, pois que, pela perfeição e originalidade, mostra bem o merito do artista que a executou, o sr. José Mendes, a quem a muita modestia tem conservado na obscuridade.

Ao intelligente artista os nossos louvores.

Ao sr. Commissario

Roza Ferreira, a Paroleira, moradora em Maximinos, exerce um modo de vida pouco decente, com o qual escandalisa a visinhança e o publico.

Pedimos providencias para que taes abusos se não repitam.

Enfermo

Acha-se doente, com influenza, o nosso particular amigo e digno vereador da camara municipal, sr. Manuel José d'Abreu.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Noticiario religioso

Janeiro—13—Sexta-feira. S. Hyllario, Bispo e Doutor da Egerja. Santa Verónica.

14—Sabbado. S. Felix de Nola.

15—Domingo. O SS. Nome de Jesus. Santo Amaro e Santa Secundina. Exposição do SS. no Salvador.

16—Segunda-feira. Os Santos Martyres de Marrocos. S. Godofredo e Santa Estephania.

BOLETIM DAS SALAS

Partiu para a capital o nosso amigo o sr. dr. José Borges de Faria, 1.^o official dos Proprios Nacionaes e antigo deputado por este circulo.

—Tem estado enferma a sr.^a Viscondessa de Carcavellos.

Desejamos á illustre titular promptas e rapidas melhoras.

—Sabbado e domingo, temos espectáculo em S. Geraldo por uma troupe de artistas do Porto.

—Tem estado gravemente enfermo o distincto clinico sr. dr. Eduardo Paulino, é um dos redactores do nosso collega «A Lucta».

—Partiu na quarta-feira passada para Lisboa e em seguida para o Rio de Janeiro, o sr. Conselheiro Leonardo Caetano d'Arújo.

S. Ex.^a durante a sua estada

n'esta cidade, vinculou o seu nome a estabelecimentos pios, contemplando-os com donativos importantes.

—Partiu hontem para Espozende o nosso amigo dr. Adolfo Cayres Pinto de Madureira.

—Para Vianna do Castello (casa do Amial) partiu ha dias o ex.^{mo} sr. Jacintho de Magalhães Araujo Queiroz, acompanhado de sua ex.^{ma} filha.

—Vindo de Moçambique, chega no dia 16, o sr. Antonio Ennes.

Vem tambem o sr. Freire de Andrade, commissario das minas de Moçambique.

—Baptisou-se hontem na Sé Primaz uma filhinha do nosso amigo o sr. Joaquim Leite Pereira, digno empregado da repartição de fazenda districtal.

Foram padrinhos os exc.^{mos} snrs. viscondes de Carcavellos.

A neophyta recebeu o nome de Maria Lina.

As nossas felicitações.

CADASTRO POLICIAL

Estava a sr.^a Rosa Fernandes, solteira e moradora no Monte das Penas, da freguezia de Maximinos, entregue aos seus labores quotidianos, no amanho da sua casa, quando, repentinamente, vê a sua habitação invadida por Maria Roza, casada, do mesmo logar, que, sem mais *aquella*, lhe despeja um chuva de insultos e uma tempestade de pancadaria!

Este attentado covarde, esta invasão de propriedade, e este despreso pela inviolabilidade de domicilio requerem as mais severas penas. Não as que existem no Monte aonde residem as duas Rosas; mas aquellas que o *Codigo Penal* prescreve e que, ás vezes, apesar de serem duras, amaciam os genios mais escamados e fusquentos.

O sr. Luiz Prata, cosinheiro do Hotel do Parque, no Bom Jesus do Monte, poderá ter muito bom paladar para os mólhos, boa mão para os assados e muito gosto para os fritos, mas o que elle positivamente não tem é bom genio ou boas acções. Isso não!

E Deus nos livre de lhe estar á mão quando lhe sobe a mostarda ao nariz, que nos poderia acontecer o mesmo do que se queixa Thereza Maria Marques, serviçal do mesmo hotel.

Diz ella que o referido *bicho de cosinha* lhe fez ao corpo o mesmo que costuma fazer aos bifes, moendo-lh'o e contundindo-lh'o, não com o mesmo instrumento, mas com uma taboa ou cousa semelhante.

Se isto é verdade, sr. Prata, se vocemecê costuma dar aos hospedes d'estes *cosinhados*, pela nossa parte, muito obrigados ao seu obsequio, mas agora não tomamos nada.

BIBLIOGRAPHIA

Discurso Commemorativo.—Vimos hoje occupar-nos d'uma bem lapidada peça oratoria, que tal é o *Discurso Commemorativo do 1.^o de Dezembro de 1640*, recitado na Sé Patriarchal de Lisboa, no dia 1 de Dezembro do anno findo, pelo seu auctor e nosso distincto amigo sr. dr. J. B. Ribeiro Coelho, illustrado professor do Real Collegio Militar de Lisboa.

Lemos d'um folego e com verdadeiro agrado essas paginas em que se esmalta uma prosa finamente burilada e d'uma certa originalidade captivante.

Não é um estylo extremamente recamado, que muitas vezes se torna obscuro; é um estylo elegante, mas leve, em que a ideia sae nitida, e as imagens são desenhadas com arte.

E para comprovarmos esta nossa humilde opinião, destacamos d'esse bello trabalho litterario o seguinte trecho:

As nações como os individuos têm phases d'esplendor e phases d'abatimento, periodos de saude vigorosa e periodos de crises pathologicas, momentos de sorrir e momentos de prantear.

E', no cadinho do infortunio que se lapidam os caracteres oxydados pela humida temperatura da inacção.

E' na aresta da angustia que se espivitam os brios incrustados pelo carbone da indiferença.

E' na retorta dos lances cruciantes que se engendram e preparam as violentas reacções em que os povos desentranham niagaras de energia repressada para redimir tibiezas e desdousos...

Na chimieca das nações os reagentes mais poderosos são a perfidia, o cynismo do esbulho, e a tyrannia do despreso alvar, que é o mais cruel dos despotismos.

Teriamos que transcrever a maior parte do discurso se quizessemos apresentar aos leitores todos os trechos que mais nos agradam; limitando-nos, porem, ao que deixamos transcripto, cremos ser isso o bastante para dar uma ideia d'este primoroso discurso.

Synthesizando a historia de Portugal, desde a constituição do paiz, o orador apresenta-nos os periodos da nossa grandeza e da nossa decadencia, desde a aurora das nossas glorias até ao crepusculo de Kibir. E, pondo em relêvo o facto assombroso da restauração de Portugal, mostra que a energia e comprovada coragem dos portuguezes os fez obrar prodigios de valor.

Terminando a nossa singela apreciação, que para mais não dá a nossa incompetencia, agradecemos ao nosso estimavel amigo a offerta do exemplar que recebemos de seu magnifico discurso.

CORRESPONDENCIAS

Nossa Senhora do Porto d'Ave

Tomaram posse no dia dois do corrente os novos vereadores para o triennio de 92 a 95.

Que lhes sejam propicios os dias, sob os beneficos auspicios do patriarchal advogado dr. Augusto Pereira Leite, deputado por este circulo.

Não se admirem os leitores da adjetivação patriarchal, porque realmente elle teve na indisputada eleição—corlejos, repiques de sino no dia das eleições e discursos *ao lavado* em algumas egrejas, enaltecendo-lhe as virtudes de catholico de preferencia aos deputados catholicos, e enaveando-lhe os beneficos prestantissimos de superioridade a todos os deputados anteriores.

E o povo, que é umas vezes doce como o sorriso de creança, outras vezes vario como o vento, e forte como a tempestade, acudia ao chamamento; o povo, que ainda ha 6 annos saudava em calorosas aclamações dr. Luiz Lisboa, era agora o que, na mais inqualificavel ingratidão e flagrante contrasenso, votava no seu mais infeliz representante. E' que o povo vê mais do que ouve—e realmente alguns dos nossos que agora o *acompanhavam* diziam-se pouco antes acerrimos defensores do partido contrario.

O discurso de abertura do digno presidente da actual camara foi um repto á camara transacta, e como questão de repto, por uma associação de ideias fez-me lembrar a tristissima questão da irmandade de N. Senhora do Porto d'Ave, ventilada, ha mais de 4 mezes, e sem andamento, nem por parte da camara nem por cuidado da meza.

E' de sobra conhecido este pittoresco sanctuario, nucleo da piedade dos nossos avoengos, timbre da sua fé, altiloquo testemunho da dedicacão e fervor dos povos de toda a provincia, e perola mimosa da mais bella estancia d'esta terra.

Custon este monumento mais de 400:000\$000 reis e fez-se quasi na totalidade em menos de 80 annos!

A titulo de segurança, o chefe de districto mandou recolher no thesouro publico o avultado capital de reis 30:000\$000 e tão bem guardado foi que nunca mais se viu.

O sanctuario, sem administração propria e sem rendimentos, tinha os dias contados.

Alguem que não tem o nome no livro das actas nem retrato na sacristia, conseguiu, com enormes sacrificios, a installação da nova irmandade. Conta 6 annos a irmandade e parece que a actual meza é a unica a crear em

baraços ao já pronunciado progresso do sanctuario, antepondo patronato politico ás obrigações contrahidas.

Parece-o, pelo facto que expomos.

Possue o sanctuario um hotel, feito a expensas de algumas esmolas economicas, e na maior parte por subscrição.

Ha 14 ou 16 annos que se acha alugado, mas como a meza transacta achasse o aluguer barato resolveu pôr em praça.

Houve quem apparecesse alem do antigo arrendatario, e portanto foi, com toda a justiça, entregue ao que offereceu maior aluguer.

O antigo inquilino jurou desde logo vingança, e depois de poder inesperadamente conseguir uma meza amiga, começou a lançar os alicerces a uma casa para hotel que fizesse concorrência ao do sanctuario, advertindo que a nova casa, hoje quasi concluida, não distancia 8 a 9 metros da do hotel do santuario.

Começou a casa em terreno da camara, sem haver o terreno nem por aforamento nem por venda, e a camara municipal não viu nem embargo.

Uma comissão extranha, vendo o silencio da meza, requereu á camara, esta pediu informação á meza da irmandade e á junta de parochia, pois a meza que tinha elementos para pedir o direito, para exigir, deixou continuar a edificação do novo hotel e sem dar informação! Não parece isto uma manifesta connivencia? Não obstante, alguns dos mezarios actuaes são tambem camaristas, e por isso esperamos que se desaggravem como camaristas, das responsabilidades como mesarios.

Arrematação de fóros

Dia 19 de janeiro de 1893

Na repartição de fazenda do districto de Braga tem de ser arrematado o seguinte fóro pertencente á corporação abaixo assignada.

Fôro de 240 reis, laudemio da 8.^a parte, imposto em uma morada de casas de dois andares, designada pelo n.^o 3; confronta do poente com rua publica, nascente, norte e sul com predio do emphyteuta—José Joaquim Rodrigues. Reis... 545200.

ANNUNCIOS

COMARCA DE BRAGA

Arrematação

No dia 22 do corrente mez, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, e pelo cartorio do escrivão Gonçalves se ha de proceder á arrematação, por ametade do seu valor, dos seguintes immobiliarios a saber:

Uma morada de casas d'habitação, que representa tres moradas terreas, com terreiro e eido junto, o qual produz pão, horta, vinho e azeite, no logar do Monte, allodial, vae á praça no valor de 130\$000 rs.

Eido ou leira chamada do Casal, produz pão e vinho, no logar d'Antunhões, é de natureza de praso foreiro no dominio directo a Nossa Senhora da Gloria da Sé Primaz, com laudemio da quarentena, e no emphyteuta ao Morgado d'Antunhões a quem se paga o fóro annual de 8,059^m de centeio, vai á praça no valor de 44\$850 reis: estes predios são situados na freguezia

de São Paio de Pouzada, d'esta comarca.

Foram penhorados aos executados Thereza Joaquina de Sousa e marido Luiz da Silva, aquella moradora na mencionada freguezia de São Paio de Pouzada, e este auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, na execução hypotecaria contra elles promovida pelos exequentes—juiz e mezarios da Confraria de Nossa Senhora da Boa Memoria, erecta nos claustros da Sé Primaz, d'esta cidade.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos dos executados.

Braga, 9 de janeiro de 1893.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

A. Fontes.

O escrivão de 5.^o offiio,

(46) Antonio José Gonçalves.

Sentido com os filhos desobedientes

Antonio José d'Azevedo e Sousa, da freguezia de Goães, comarca d'Amares, tendo pago a quantia de 100\$000 reis que seu filho Domingos José d'Azevedo e Sousa, dispendera em Braga sem auctorisação de seu paer, vem por este meio declarar que de hoje para o futuro divida nenhuma paga que seja contrahida pelo seu dito filho, pois que o considera abandonado.

Goães, 10 | 4 | 92.

Antonio José d'Azevedo e Sousa.

(47)

EDITAL

A camara municipal de Braga

Faz saber que no dia 16 do corrente mez volta á praça a arrematação do fornecimento da illuminação de 25 lanternas a petrolio, a principiar em 17 do corrente até 30 de junho inclusivé, sob a base de licitação de 4\$600 cada uma.

As condições acham-se patentes na secretaria municipal para quem as quizer examinar.

Braga, 4 de janeiro de 1893.

Eu José de Sousa Machado, secretario, o subscrevi

(48) O presidente,

João Baptista de Sousa Macedo Chaves.

EDITAL

A camara municipal de Braga

Faz saber que em observancia do art. 143 do Codigo Administrativo, se acha em reclamacao na secretaria municipal, por espaço de 8 dias, a contar do dia 14 do corrente, o 1.^o orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno. E por isso, em conformidade com o citado art., todos os electores do concelho, singular ou collectivamente, podem reclamar por escripto, áccrea do referido orçamento, dentro d'aquelle praso. O que se faz publico pelo presente edital affixado nos lugares do costume e pela imprensa.

Braga, 10 de janeiro de 1893.

Eu José de Sousa Machado, secretario, o subscrevi.

(49) O presidente,

João Baptista de Souza Macedo Chaves.

Livraria Central
DE
LAURINDO COSTA
Praça do Barão de S. Martinho
n.º 40, 41 e 42
A entrada da Rua do Souto
BRAGA

As pessoas que desejarem assignar ou renovar qualquer assignatura de jornaes de modas ou literarios, tanto nacionaes como estrangeiros, queiram dirigir-se a esta casa, pois que tem correspondencia com as principaes em- prezas.

N'este estabelecimento encontram-se todos os livros adoptados nos lyc- ceus, seminarios e escolas primarias; sortimento de livros religiosos, direito e scientificos etc.

Esta casa tem adjunto, papelaria, typographia e encadernação; execu- tando qualquer d'estes trabalhos com perfeição e modicidade de preços.

Para revender fazem-se grandes des- contos, não só por ser fornecida de casas editoras, como tambem ter de- posito d'algumas. (36)

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

(UNICO DEPOSITO N'ESTA CIDADE)

Largo de S. Francisco n.º 5

(Defronte das escadas da cadeia)

Grande sortido de vinhos de todas as qualidades e pelos preços da tabella, e bem assim vinhos de algumas mar- cas ao toro.

Continúa-se a fazer desconto aos re- vendedores e bem assim nas compras superiores a 5\$000 réis.

Previne-seo publico em ge- ral que n'este deposito só se vendem vinhos da Real Com- panhia. (29)

Bolachas e Biscoutos
DAS FABRICAS DE

Eduardo Antonio da Costa

de Lisboa, e
PAUPERIO & C.ª
DE VALLONGO

Vendem-se pelos preços da TABEL- LA, na mercearia de
Manoel Antonio Esteves & C.ª
Largo de S. Francisco, 1 a 5
defronte das escadas da cadeia

Passas, queijos, fructas seccas e conservas, chegou tudo de superior qualidade á mercearia

ESTEVES & C.ª

Largo de S. Francisco, defronte das escadas da Cadeia

MANTEIGA nacional de Villa Nova de Carreira, na mercearia

ESTEVES & C.ª
defronte das escadas da Cadeia
(14)

LIVRARIA ESCHOLAR

DE **GRUZ & C.ª** EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71 — Rua Nova de Sousa 56 a 58 — Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeiçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e de- mais estabelecimentos d'instrução, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 15800 réis. — «Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Luiztania por José Augusto Ferreira. vol. 300 réis. — «O anjo da Mocidade», por J. J. Almeida Braga, 21.ª edição. 1 vol. broch. e fran- co de porte 200 réis. — Definições de desenho e geometria synthetica; por J. A. C. preço 70 réis. — «Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 réis. — No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e medicação para cura das molestias e conservação da saúde», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista sr. J. J. Almeida Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para leve- ter, por esta casa estar em communica- ção directa com as principaes centes litterarias do paiz e estrangeiro.

PHARMACIA E DROGARIA PIPA & IRMÃO
6, Rua do Souto, 16—Braga
Drogas; Productos chimicos para uso das artes, photographia, tinturaria, etc.; Especialidades pharmaceuticas em geral; Deposito d'aguas medicinaes, nacionaes e estrangeiras; Instrumen- tos cirurgicos; Seringas de vidro e borracha, pulverisadores, pessarios, sus- pensorios para uso medicinal, meias elasticas, etc.; Fundas para rupturas, inguinaes, umbilicæas, etc.; Mamadei- ras, bicos para as mesmas, extractores de leite, etc.; Collecção completa dos granulos dosimetricos do Dr. Bruggræ- ve; Unicos depositarios em Braga do Licor Depurativo do Dr. Quintella, Pastilhas de Rebello, Vinho Eueptico de Moraes, etc.; Thermometros clini- cos e para banho; Tambem ha um va- riado sortido de tintas, vernizes, pin- ceis, e tudo que diz respeito a um es- tabelecimento de drogaria.

VENDAS POR JUNTO COM GRANDE DESCONTO
Aviam-se receitas a toda a hora
(35) do dia e da noite.

COLLEGIO

DE
S. LUIZ GONZAGA
BRAGA

Admittem-se alumnos internos semi- internos e externos. (5)

Domingos Pereira d'Azevedo
8—LARGO DO PAÇO—9—BRAGA

Receben directamente das fa- bricas nacionaes e estrangeiras um variado sortimento de casimiras pretas e de côres, pannos, diago- naes, guardachuvias, pannos crus e morins e muitos outros artigos para a presente estação, os quaes vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, e da Nunciatura de Lis- boa com promptidão e econo- mia, quaesquer dispensas matri- moniaes.

Encarrega-se de tratar de todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal.

E' agente n'esta cidade da acre- ditada Companhia Indemnizadora d'incendios, e toma seguros de predios e mobílias. (2)

Serralheria Mechanica

Calandrarria de tecidos a vapor

DE
Luiz Teixeira Marques

Praça do Salvador — Braga
Acaba de chegar a esta fabrica uma grande quantidade de ferro—T— para latadas, vindo directamente do estrangeiro, e bem assim arame zinca- do, inglez e allemão, que vende por preços limitadissimos e sem competi- dor.

Na mesma fabrica ha um grande sortido de ferro quadrado e redondo para esteios, encarregando-se o annun- ciante de fabricar as latadas nas suas officinas e assental-as no respectivo local

A grande pratica que o annuncian- te tem d'este ramo de industria, e uma garantia segura para as pessoas que o procurarem, attendendo á per- feição do trabalho e á modicidade dos preços. (23)

ESTABELECIAMENTO DE OUIVESARIA

DE
JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qual- quer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem monta- do estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para con- frarias, calices, patenas, resplendo- res e cordas de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesquer objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos anti- gos. Alugam-se pulseiras, adre- cos, pentes e tremedeiras para an- jos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata. (9)

NOVOS MEDICAMENTOS

E CONSULTORIO MEDICO

NA PHARMACIA DE

JOSÉ RODRIGUES PEREIRA

Rua Nova de Sousa, 37 a 44 e de D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104

BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira.
Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia.
Gratis para os pobres.

Arrobe Anti-ictérico, de Rodrig- ues, remedio infallivel para de- bellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico: nas affecções do figado, prisões do ventre, etc.

Xarope peitoral calmante, de Rodrigues, excellente especifico no tratamento das doencas tossi- colosas.

Injecção Bracarense, de Rodrig- ues. Experimentada nas purga- ções recentes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resulta- dos, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doencas, sem outro tratamento. E' hygie- nica, inoffensiva e um excellento preservativo.

Elixir cathartico depurativo, de Rodrigues. A composição d'este medicamento totalmente inoffen- siva, e d'um effeito rapido e se- guro no tratamento das doencas herpeticas, sarna, ulceras, anti- gas, em origem e impureza do sangue.

E' um suave laxante inoffensi- vo e um excellento depurativo.

Vinho d'oleo de Figado de Bacalhan com Peploma e Lacto. Phos- phato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escro- fula rachitismo e thysica no pri- meiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconsti- tuinte e o mais poderoso dos to- nicos. Contem todos os principios nutritivos da «carne» em combina- ção com os melhores tonicos, a «quina» associada ao «ferro».

Deposito: — Em Braga «Phar- macia Rodrigues», rua Nova de Sousa, 37 a 44 e de D. Fr. Caeta- no Brandão, 98 a 104.

BRAGA (15)

Augusto Claro constructor e afi- nador de orgãos- afina e concerta pianos por preços mo- dicos.

Rua da Rainha
(12) BRAGA

KIOSQUE

Vende-se ou aluga-se o kiosque da rua dos Capellistas, junto á igreja dos Terceiros. Para tractar, rua do Souto n.º 104. (38)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ

BRAGA

EDITOR RESPONSÁVEL

Manuel José de Castro

CUSTODIO JOSÉ DA SILVA AMORIM & FILHO

Vestimenteiro

91—Rua do Souto—93—Braga

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de mis- saes e brevarios remanos, duru-

nos e totum, edição MICHLIN.E e RATISBON.E.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que tem grande e varia- do sortido de damascos em seda e onro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador. (3)

PAPEIS PINTADOS PARA FORRAR SALAS
RAMOS & GARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

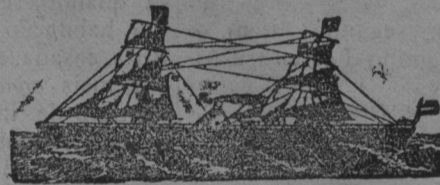
Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hungtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 80 reis até 2\$000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA (7)

BRAZIL



AFRICA

Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas, dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Maranhão.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occidental.

Carreira Allemã

Para a Africa Oriental.

O Correspondente—Silvestre José d'Azevedo e Cunha.

Arcada da Lapa — BRAGA (8)

ADUBOS CHIMICOS

Garantidos para vinhos, cereaes, milho e feijão. O melhor n'este genero até hoje conhecido.

Exclusivo em todo o Minho. Envia-se prospectos de explicações e preços.

21—Largo de S. Francisco—22

MATA-Fogos (Instantaneo contra incendios) systema Banólos, exclusivo.

21—Largo de S. Francisco—22

CARIMBOS DE BORRACHA em todos os generos, das princi- paes gravadores da Lisboa.

Preços sem competencia.

21—Largo de S. Francisco—22

BRAVOUR!!

Sabonete indispensavel em todas as casas.

Preços avulso de cada um 100 reis. Grandes descontos aos revendedores e ambulantes.

21—Largo de S. Francisco—22

EXPORTAÇÃO DE VINHOS

Esta casa unica no seu genero em correspondencia com as mais importan- tes de Lisboa e Porto encarrega-se do despacho de vinhos para todos os por- tos do Brazil, por Lisboa ou Leixões, garantindo-se sempre a boa execução e menos despezas que por outra qualquer via.

Garrafas—Compram-se brancas e pretas.

OLIVEIRA, LOPES & ABREU

21—Largo de S. Francisco—22 (12)

PADARIA LUSITANIA

DE

Rodrigo Ferreira d'Oliveira

21 — RUA DE S. JOÃO — 25

BRAGA

PÃO DE I.ª QUALIDADE

A duzia a 120, 160 e 240 réis.

PAO QUENTE:

Desde as 4 ás 9 horas da manhã

De quartos e redondos ás 2 da tarde

Hespanhol, ás 6 da tarde.

Servico domiciliar:

Todos os cabazes d'esta padaria tem um escudo com a figura da Lusitania e todo o cabaz que não tiver a indicada figura não é da

Padaria Lusitania

O proprietario d'este estabelecimento, tambem possui um grande am- zom de madeiras nacionaes e estrangeiras.

Unico deposito de thesouras ancora de todas as qualidades espectral- de vindima e poda do melhor fabricante do norte do paiz. (10)